

## AS OFICINAS ITINERANTES DO PIBID GEOGRAFIA: REFLEXÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE

RENATA CABRAL DE OLIVEIRA<sup>1</sup>; GABRIELA KLERING DIAS<sup>2</sup>; LIZ CRISTIANE DIAS<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [renata-rco@hotmail.com](mailto:renata-rco@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [gabikdias@hotmail.com](mailto:gabikdias@hotmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [liz.dias@yahoo.com.br](mailto:liz.dias@yahoo.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho sugere uma análise sobre o que são e como se organizam as Oficinas Itinerantes que vem sendo realizadas pelo PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) Geografia da Universidade Federal de Pelotas.

As Oficinas Itinerantes do PIBID Geografia da UFPel são atividades pedagógicas, pensadas com base nos temas transversais propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, que foram construídos a partir do Plano Nacional de Educação (PNE). Estes temas apesar de não caberem explicitamente a nenhuma disciplina específica, acabam tocando, ou como o próprio nome propõe, atravessando-se pelas disciplinas de alguma forma. No total foram propostos seis temas transversais pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, são eles: Meio Ambiente, Saúde, Ética, Pluralidade Cultural, Trabalho e Consumo, Orientação Sexual.

A aspiração das Oficinas Itinerantes do PIBID Geografia da UFPel é auxiliar os professores da educação básica na difícil tarefa que é a inserção destes temas importantes para a integração de práticas e pensamentos inovadores, que tem a capacidade de mobilizar reflexões críticas acerca da sociedade e da cidadania. Muitas vezes estes temas são sufocados pela inflexibilidade dos conteúdos programáticos, não tendo vez e voz de serem propriamente trabalhados e explanados. De acordo com NÓVOA (1992, p. 25):

“A formação deve estimular uma perspectiva reflexivo-crítica, que forneça aos professores os meios de um pensamento autônomo que facilite as dinâmicas de autoformação participada. Estar em formação implica um investimento pessoal, um trabalho livre e criativo sobre os percursos e projetos próprios; com vista à construção de uma identidade que é também uma identidade profissional.”

As oficinas pedagógicas são uma ótima resposta a este problema, segundo PAVIANI; FONTANA (2009, p. 78):

“Oficina é uma forma de construir conhecimento, com ênfase na ação, sem perder de vista, porém, a base teórica. Cuberes apud Vieira e Volquind (2002, p. 11), conceitua como sendo “um tempo e um espaço para aprendizagem; um processo ativo de transformação recíproca entre sujeito e objeto; um caminho com alternativas, com equilíbrios que nos aproximam progressivamente do objeto a conhecer”.

Com base nessa vontade de dar chance a propostas interdisciplinares e, sobretudo, contemporâneas, o PIBID Geografia da UFPel, a partir da segunda metade de 2014, desenvolveu as seguintes Oficinas Itinerantes:

1. Consumo Consciente
2. Gênero e Sexualidade
3. Iniciação Cartográfica
4. Impactos Ambientais
5. Cultura Afro-Brasileira e Indígena
6. Mídias de Comunicação e Informação

Estas Oficinas Itinerantes são planejadas através de etapas que enriquecem a formação teórica e prática dos pibidianos, começando pela estimulação de ideias que é feita por meio de embasamento teórico, posteriormente são formados projetos em que todos envolvidos interajam e aprendam, por fim é feito um relatório narrando o impacto destas experiências na formação profissional.

## 2. METODOLOGIA

Primeiramente, foi feito um levantamento bibliográfico com o intuito de embasamento sobre a dimensão, relevância e desdobramentos das oficinas pedagógicas, para os pibidianos, para os professores da educação básica e para os seus discentes.

A seguir uma observação foi realizada sobre as realizações das oficinas pibidianas, como se configuram e a reverberação que causam na formação de professores.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por conseguinte, será aprofundado como se configura a elaboração das Oficinas Itinerantes pibidianas e seus desdobramentos para a formação de professores.

Para a elaboração de uma oficina, primeiramente, os pibidianos são apresentados a textos que forneçam aporte teórico e metodológico para a elaboração de ideias que direcionem as oficinas. Estes textos são os próprios PCN'S, e outros documentos capazes de enriquecer o arcabouço teórico dos pibidianos. A seguir, os pibidianos em conjunto com os supervisores e professores das escolas fazem uma análise a respeito das demandas mais urgentes da instituição escolar em que se pretende aplicar determinada atividade pedagógica. Depois desse estudo, os pibidianos promovem práticas pedagógicas com a finalidade de suprir estas demandas. As oficinas, conforme destaca (PAVIANI; FONTANA, 2009) são capazes de posicionar o aluno na condição de agente ativo e reflexivo no processo de aprendizagem.

O processo de criação e aplicação da Oficina Itinerante ajuda a aproximar o licenciando em Geografia da escola, ou seja, possibilita o encontro entre teoria e prática. Segundo RAMALHO (1998, p. 58):

“O futuro professor deve caracterizar-se por possuir uma formação básica profunda e sólida de seu trabalho, entendido este como aquela parte da realidade objetiva que é modificada na prática por este profissional, permitindo-lhe resolver múltiplos problemas complexos, de maneira ativa, criadora, de forma independente ou em grupos de trabalho, segundo uma ética determinada socialmente.”

Posterior ao embasamento teórico e a aplicação das Oficinas Itinerantes, os PIBIDianos fazem uma narrativa desta experiência, que serve como uma forma de comunicar saberes e de reflexão sobre as atividades exercidas.

#### **4. CONCLUSÕES**

Desta maneira, é notável que o PIBID Geografia da UFPel através das suas Oficinas Itinerantes, se mostra capaz de contribuir para a formação de futuros professores, pois mesmo antes do estágio, oferece ao licenciando a oportunidade de entrar em contato com as dinâmicas e desafios do ambiente escolar, fazendo uma ponte entre universidade e escola.

Percebe-se também que as Oficinas Itinerantes mostram aos professores das escolas a possibilidade de se pensar e aplicar novas perspectivas pedagógicas, que são plausíveis de construir diálogos importantes acerca da sociedade e dos temas que a atingem.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: geografia/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

NÓVOA, A. **Os professores e sua formação**. Lisboa; Publicação Dom Quixote/IE, 1992.

PAVIANI, N.M.S; FONTANA, N.M. Oficinas pedagógicas: relatos de uma experiência. **Conjectura**, v. 14, n. 2, p. 77-88, maio/ago, 2009.

RAMALHO, B.L. A formação inicial e a definição de um modelo profissional. In: **ENCONTRO DE PESQUISA DO NORDESTE**, 1. Natal, 1998.